



## **PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS-FEDERAL Nº 1236/2024**

**Rio de Janeiro, 24 de julho de 2024.**

[REMOVIDO], ajuizado por

Trata-se de Autora com quadro clínico de diarreia crônica associada a elevação de níveis de calprotectina fecal (Evento 1, ANEXO2, Páginas 14 e 15), solicitando o fornecimento de exame de Cápsula Endoscópica (Endoscopia sem fio) (Evento 1, INIC1, Página 5).

De acordo com documento médico (Evento 1, ANEXO2, Páginas 14 e 15), o quadro clínico apresentado pela Autora configura hipótese diagnóstica de Doença de Crohn. Já realizou os exames colonoscopia e endoscopia, porém sem esclarecimento. Assim, necessita do exame Cápsula Endoscópica para investigação.

Segundo o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Crohn, trata-se de doença inflamatória intestinal de origem não conhecida, caracterizada pelo acometimento focal, assimétrico e transmural de qualquer porção do tubo digestivo, da boca ao ânus. Apresenta-se sob três formas principais: inflamatória, fistulosa e fibroestenotante. A Doença de Crohn não é curável clínica ou cirurgicamente, e sua história natural é marcada por agudizações e remissões. O diagnóstico pode ser difícil devido à heterogeneidade das manifestações e à sua sobreposição com as da retocolite ulcerativa, bem como a ocasional ausência de sintomas gastrointestinais relevantes. O sintoma mais comum no momento do diagnóstico é diarreia. Nos exames radiológicos, os achados mais característicos são acometimento do intestino delgado e presença de fístulas. A endoscopia mostra tipicamente lesões ulceradas, entremeadas de áreas com mucosa normal, acometimento focal, assimétrico e descontínuo, podendo também ser útil para a coleta de material para análise histopatológica.

A calprotectina é uma proteína encontrada no citosol de algumas células, principalmente em neutrófilos, que ligada ao cálcio se torna um composto estável não decomposto nos intestinos. Em indivíduos com afecções inflamatórias intestinais, o número aumentado de neutrófilos no intestino leva a um consequente aumento dos níveis de calprotectina. Desta forma, a dosagem de calprotectina fecal pode ser utilizada como um marcador da inflamação e auxiliar no monitoramento e diagnóstico de doenças inflamatórias intestinais.

A cápsula entérica é indicada para a avaliação de patologias da segunda, terceira e quarta porções do duodeno, jejuno e íleo (lesões e patologias situadas além da papila duodenal), em adultos e crianças com idade superior a 10 anos. A principal indicação é a pesquisa do sangramento de origem obscura, seguida da investigação de doença de Crohn do intestino delgado. O estudo do acometimento do delgado em pacientes sabidamente portadores de doença de Crohn, anemia ferropriva e diagnóstico e avaliação de extensão de acometimento do intestino delgado na doença celíaca, assim como as diarreias crônicas, síndromes disabsortivas, dor abdominal crônica sem etiologia definida, diagnóstico diferencial de doença inflamatória intestinal e acompanhamento de síndromes polipoides também são cogitados como prováveis indicações.

Diante do exposto, informa-se que o exame com Cápsula Endoscópica está indicado para melhor elucidação diagnóstica do quadro clínico apresentado pela Autora – diarreia crônica associada a elevação de níveis de calprotectina fecal (Evento 1, ANEXO2, Páginas 14 e 15). Contudo, este exame não é disponibilizado no SUS, pela via administrativa, no âmbito do município e do estado do Rio de Janeiro, bem como não foram identificados outros exames que possam configurar alternativa, uma vez que a Autora já tenha sido submetida aos exames colonoscopia e endoscopia.

Destaca-se que o exame cápsula endoscópica pleiteado não foi avaliado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC para o tratamento do quadro clínico apresentado pela Autora.

É o parecer.

Secretaria de  
Saúde



**GOVERNO DO ESTADO**  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Ao 15º Juizado Especial Federal do Rio de Janeiro, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.